



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS  |
| <b>Ano</b>        | 2022  |
| <b>Local</b>      | Campus Centro - UFRGS   |
| <b>Título</b>     | Suscetibilidade de isolados clínicos frescos de Trichomonas vaginalis frente ao fármaco de escolha metronidazol |
| <b>Autor</b>      | CAROLINE DE MELLO FREITAS   |
| <b>Orientador</b> | TIANA TASCA   |



A tricomoníase é a infecção sexualmente transmissível (IST) de origem não viral mais comum no mundo, transmitida pelo protozoário *Trichomonas vaginalis*, com incidência de 156 milhões de novos casos anuais no mundo. A maioria dos casos (80%) incluindo mulheres e homens é assintomática, levando à doença crônica com complicações como câncer cervical e prostático e aumento da aquisição de HIV/AIDS. Os únicos fármacos recomendados pelo FDA/EUA para tratar a tricomoníase são o metronidazol (MTZ), tinidazol e secnidazol, todos da mesma classe 5-nitroimidazóis. O objetivo deste estudo foi avaliar a suscetibilidade de isolados clínicos frescos de *T. vaginalis* frente ao MTZ que é o fármaco de primeira escolha para a tricomoníase. Amostras de urina, de mulheres atendidas no LACT/FacFar positivas para *T. vaginalis* foram centrifugadas e os sedimentos foram inoculados em meio de cultura TYM suplementado 10% com soro bovino adulto, antibióticos e antifúngicos. Em seguida, as amostras incubadas em estufa a 37 °C e a proliferação do parasito foi monitorada. A suscetibilidade ao MTZ foi determinada pelo método de diluição seriada (oito vezes) em uma microplaca de 96 poços, em concentrações de 100 a 0,78  $\mu\text{M}$ , incubada por 24h a 37°C sob atmosfera de 5% de  $\text{CO}_2$  e a quantificação da viabilidade dos trofozoítos foi avaliada através de contagem em hemocitômetro, utilizando corante de exclusão *trypan blue*. No total, sete novos isolados de *T. vaginalis* foram obtidos e criopreservados: TV-LACM25, TV-LACM26, TV-LACM27, TV-LACM28, TV-LACM29, TV-LACM30, TV-LACM31 e TV-LACM32. O valor de concentração inibitória mínima (MIC) para o MTZ foi de 6,25  $\mu\text{M}$  para o isolado TV-LACM27, demonstrando sensibilidade frente ao MTZ. A avaliação da suscetibilidade ao MTZ dos outros isolados de *T. vaginalis* está em andamento.